



**DECISÃO** Croácia e Marrocos se reencontram hoje pelo terceiro lugar e pelo prestígio mundial

# O orgulho está em jogo

JOÃO VÍTOR MARQUES  
Enviado especial

**D**oha — Para muitos, essa partida não deveria nem existir. Para outros, porém, é a chance de materializar em medalhas de bronze uma campanha histórica. A decisão de terceiro e quarto lugares da Copa do Mundo do Catar opõe, hoje, Croácia e Marrocos, em um confronto de derrotados que garantem, ao menos no discurso, que o jogo vale muito. A bola rola às 12h (de Brasília), no Estádio Internacional Khalifa, em Doha.

Nos últimos dias, marroquinos e croatas têm tentado transformar a frustração da derrota na semifinal — que por pouco lhes tirou o sonho do título mundial — em motivação para a partida de despedida na competição. Mais que o prêmio de consolação, a vitória pode ter peso simbólico para quem talvez nunca tivesse pensado que essa colocação fosse possível.

“Talvez se conseguirmos o terceiro lugar, entenderemos que nosso objetivo de ganhar a Copa do Mundo não é tão louco para uma equipe africana ou para o Marrocos”, disse Walid Regragui, mentor da melhor campanha de um país do continente em Mundiais. “Não é o fim para nós, ainda temos um jogo pela frente. Não é o fim da estrada”, reforçou.

Do outro lado, a partida diante dos marroquinos deve ser a última desta brilhante geração croata em Copas do Mundo. Terminar em terceiro no Catar depois do vice-campeonato na Rússia há quatro anos pode ajudar a explicar, futuramente, a relevância do que Modric e companhia alcançaram. A federação croata e o governo local preparam uma festa nas ruas para receber os jogadores — justo reconhecimento para quem fez história, apesar da queda na semi.

“No final, esta partida vale a vida”, declarou o atacante Kramaric. “Eles vão se jogar de cabeça, porque podem se tornar heróis, podem ser imortalizados em seu país. Não será um amistoso. Será uma partida muito parecida com a primeira. Tanto na luta quanto na paciência.

Ozan Kose/AFP



O maestro Luka Modric é dúvida para a despedida croata no Mundial

Fadel Senna/AFP



Do outro lado, o atacante Ziyech é uma das esperanças marroquinas

<b>12h</b> (de Brasília)	<b>Estádio</b> Khalifa	<b>3º Lugar</b> Jogo único	<b>Transmissão</b> Globo e SporTV
<b>CROÁCIA</b>	<b>MARROCOS</b>		
Dominik Livakovic; Juranovic, Lovren, Gvardiol e Sosa; Brozovic, Kovacic e Modric; Pasalic, Ivan Perisic e Andrej Kramaric	Bounou; Achraf Hakimi, El-Yamiq, Achraf Dari e Attiat-Allah; Amrabat, Ounahi e Amallah; Boufal, Hakim Ziyech e En-Nesyri		
<b>Técnico:</b> Zlatko Dalic	<b>Técnico:</b> Walid Regragui		
<b>Árbitro:</b> Abdulrahman Al Jassim (Catar)			

“Não haverá margem para erro”, completou o jogador, em referência ao empate sem gols entre as seleções ainda na fase de grupos.

Marrocos e Croácia se enfrentaram em 23 de novembro, na estreia

na Copa do Mundo, pelo Grupo E. Os croatas tiveram mais posse de bola, mas foram pouco criativos diante da sólida defesa adversária. Os marroquinos terminaram a etapa classificatória em primeiro

lugar, com sete pontos — dois a mais que os adversários de hoje.

## Dúvida croata

A Croácia pode não contar com o principal jogador diante de Marrocos. O meio-campista Modric levou uma bolada na cabeça na derrota para a Argentina na semifinal e ainda é dúvida. Se não jogar, o craque poderá ter se despedido da seleção justamente no revés por 3 x 0 para a alviceleste.

O zagueiro Gvardiol, um dos melhores da Copa, e o volante Brozovic, peça fundamental para o funcionamento do meio-campo, são dúvidas por questões físicas. “Temos de preparar a equipe. Só vai jogar quem estiver bem, porque temos uma nova final à nossa frente”, ressaltou o técnico croata, Zlatko Dalic.

## Apoio aos Leões

Pelas ruas de Doha, o número de bandeiras e camisas de Marrocos diminuiu consideravelmente nos dias que sucederam a eliminação para a França. Os Leões do Atlas, porém, certamente serão maioria no Estádio Khalifa contra a Croácia — como foram ao longo de todo o Mundial.

A torcida vermelha não verá no gramado do Estádio Internacional Khalifa o zagueiro e capitão Saiss, diagnosticado com uma lesão na coxa direita. O também defensor Nayef Aguerd e o lateral-direito Mazrouai completam a lista de desfalques de Walid Regragui por problemas físicos. Artilheiro marroquino no Mundial com dois gols, o atacante En-Nesyri é dúvida para a decisão.

## DRIBLÉ DE CORPO NA COPA

POR MARCOS PAULO LIMA



## Não tem pra quem quer...

A notícia aqui no Catar, divulgada pelo colega do diário Marca Miguel Angel Lara, é impressionante: a 24 horas da despedida de Lionel Messi da seleção da Argentina e da Copa, é impossível comprar a camisa oficial número 10 com o nome do jogador eleito sete vezes melhor do mundo. A linha de produção da grife alemã Adidas entrou em colapso e corre contra o relógio para renovar os estoques a tempo não somente de atender a demanda para a final de amanhã, mas na possível festa do tri, em Buenos Aires. Falta de todos os tamanhos. Para crianças, homens e mulheres. De fato, em Doha, não se acha. Piratas, sim, não faltam aqui e em nenhuma outra parte do planeta bola.

O volume de vendas avançou conforme a Argentina caminhava rumo à final e o sentimento de perda crescia. Messi anunciou antes da estreia contra a Arábia Saudita que iniciaria no Estádio Icônico Lusail sua despedida da Copa do Mundo. Voltará à tigela árabe amanhã, às 12h (de Brasília), para arrebentar de vez com a fábrica da Adidas.

Recordando a Messi lembrar do que aconteceu com Zinedine Zidane, em 2006, no último ato do camisa 10 eleito três vezes melhor do mundo. O maestro da França havia anunciado a aposentadoria do futebol. A decisão contra a Itália, na Alemanha, era a saideira. O mundo sabia que ele fazia um torneio irretocável e levaria Le Bleu ao bi. Foi dele o gol de pênalti debochado numa cavadinha diante de Buffon no empate por 1 x 1 com a Itália no tempo regulamentar e na prorrogação. Zizou deu cabeçada em Materazzi depois de ter a irmã xingada. Messi precisa se preparar para tudo. Inclusive golpes baixos. Os fãs e a linha de produção da Adidas agradecem.

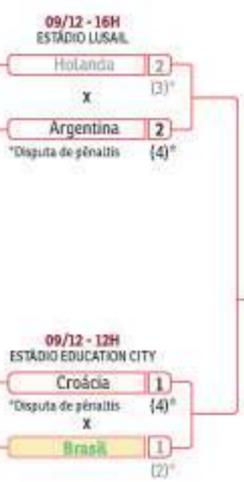
GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
Holanda 7 Senegal 6 Equador 4 Catar 0	Ingllaterra 7 Estados Unidos 5 Irã 3 País de Gales 1	Argentina 6 Polônia 4 México 4 Arábia Saudita 3	França 6 Austrália 6 Tunísia 4 Dinamarca 1	Japão 6 Espanha 4 Alemanha 4 Costa Rica 3	Marrocos 7 Croácia 5 Bélgica 4 Canadá 0	Brasil 6 Suíça 6 Camarões 4 Sérvia 1	Portugal 6 Coreia do Sul 4 Uruguai 4 Gana 3

20/11 13h CAT 0 X 2 EQU	21/11 10h ING 6 X 2 IRA	22/11 7h ARG 1 X 2 ARA	22/11 16h FRA 4 X 1 AUS	23/11 13h ESP 2 X 0 COS	23/11 16h BEL 1 X 0 CAN	24/11 16h BRA 2 X 0 SER	24/11 13h POR 3 X 2 GAN
21/11 13h SEN 0 X 2 HOL	21/11 16h EUA 1 X 1 GAL	22/11 13h MEX 0 X 0 POL	22/11 10h DIN 0 X 0 TUN	23/11 10h ALE 1 X 2 JAP	23/11 7h MAR 0 X 0 CRO	24/11 7h SUÍ 1 X 0 CAM	24/11 10h URU 0 X 0 COR
25/11 10h CAT 1 X 3 SEN	25/11 16h ING 0 X 2 EUA	26/11 16h ARG 2 X 0 MEX	26/11 13h FRA 2 X 1 DIN	27/11 16h ESP 1 X 1 ALE	27/11 10h BEL 0 X 2 MAR	28/11 13h BRA 1 X 0 SUÍ	28/11 16h POR 2 X 0 URU
25/11 13h HOL 1 X 1 EQU	25/11 7h GAL 0 X 0 IRA	26/11 10h POL 2 X 0 ARA	26/11 7h TUN 0 X 1 AUS	27/11 7h JAP 0 X 1 COS	27/11 13h CRO 4 X 1 CAN	28/11 7h CAM 3 X 3 SER	28/11 13h COR 2 X 3 GAN
29/11 12h HOL 2 X 0 CAT	29/11 16h GAL 0 X 3 ING	30/11 16h POL 0 X 2 ARG	30/11 12h TUN 1 X 0 FRA	1º/12 16h JAP 2 X 1 ESP	1º/12 12h CRO 0 X 0 BEL	2/12 16h CAM 1 X 0 BRA	2/12 12h COR 2 X 1 POR
29/11 12h EQU 1 X 2 SEN	29/11 16h IRA 0 X 1 EUA	30/11 16h ARA 1 X 2 MEX	30/11 12h AUS 1 X 0 DIN	1º/12 16h COS 2 X 4 ALE	1º/12 12h CAN 1 X 2 MAR	2/12 16h SER 2 X 3 SUÍ	2/12 12h GAN 0 X 2 URU

## Oitavas de Final



## Quartas de Final



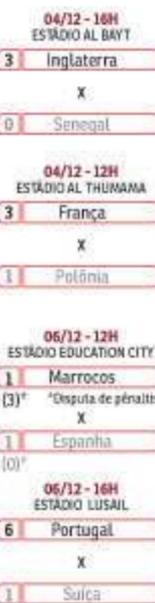
## Semifinal 1



## Semifinal 2



## Oitavas de Final



3º Lugar 17/12 - 12H ESTÁDIO KHALIFA INTERNACIONAL

PERDEDOR SEMIFINAL 1 Croácia

PERDEDOR SEMIFINAL 2 Marrocos

FINAL

Ganhador semifinal 1 Argentina

X

Ganhador semifinal 2 França

ESTÁDIO LUSAIL 18/12 - 12H

CAMPEÃO